

editorial

Orlando, fumaça e fogo

A administração de Orlando Morando (PSDB) em São Bernardo é a mais investigada por promotores entre as sete do Grande ABC. Podem-se destacar pelo menos três grandes operações realizadas nos últimos seis anos que tiveram o prefeito e seus auxiliares próximos como alvo das autoridades. As suspeitas que recaem sobre o grupo são gravíssimas e estarrecedoras. Exatamente por isso chama a atenção o fato de as denúncias estarem caminhando vagarosamente no Judiciário. Por que os processos não andam com a celeridade que a sociedade gostaria? Eis pergunta que deveria ser respondida.

Reportagem desta edição do **Diário** traz série de investigações feitas sobre Orlando, uma mais grave que a outra.

Em uma delas, na *Operação Barbata-na*, o então secretário Mario de Abreu Filho (Gestão Ambiental) foi flagrado vendendo cargos públicos e licenças. Pouco tempo depois, a *Operação Lix* do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) apreendeu dinheiro vivo nas casas de servidores da Prefeitura.

Todavia, a mais escandalosa é a *Operação Prato Feito*, que inclui desvio de verba pública que deveria ser destinada à compra de merenda, uniformes e material didático a alunos da rede pública. A Polícia Federal considerou tão graves as acusações de que o prefeito de São Bernardo não tomou providências quanto ao suposto roubo da comida de crianças que pediu o seu afasta-

mento. Seria, no entender da corporação, o único jeito de impedir que a moralidade continuasse a ser espancada diuturnamente na cidade.

A despeito de tantas investigações, o tucano segue na cadeira de prefeito de São Bernardo e busca exportar seus métodos nefastos para outras cidades da região. Em Rio Grande da Serra, o então prefeito Claudinho da Geladeira (PSDB) deixou-se seduzir pelo colega e, como prêmio, acabou cassado pela Câmara por improbidade administrativa. Para colocar fim aos desmandos do chefe do Executivo são-bemardense e proteger os cofres públicos, a Justiça deveria destravar as ações que envolvem o senhor Orlando Morando. Onde há fumaça, há fogo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2